

LIBER

DADE..



Anno 1

Nro. 9.

ORGAM REPUBLICANO.

Publicação livre — Assignatura 3:000 Rs. por anno — Nr. avulso 100 rs

SAO BENTO 5. DE DEZEMBRO DE, 1800.

Liberdade.

2

Continuação.

Depois de termos citados na publicação anterior os artigos que mostrarao ser a Constituição do Estado firmada em principios modernos prometemos ennumerar outros que de alguma forma vierao offender ao seu fim.

Pelo modo de proceder do nosso Governador, pelas disposições de alguns artigos, e pelas attribuições das Camaras Municipaes, faz crer, que o legislador tinha em vista a organização de um governo do Povo pelo Povo e, sendo assim para a realização d'este projecto faz-se necessario que o povo tome parte em todos os poderes, e que exista a autonomia das Camaras Municipaes.

Não é esta uma nova doutrina, nem uma nova descoberta, ella encontra-se na propria Constituição embora que envolvido no art 87 que manda observar o

Dec 511 de 23 de Junho o qual em seu art. 5 estabelece as eleições por Estados.

Em face d'este systema é impossivel a forma de governo que julgamos ser apreçoado pela Constituição e a autonomia Municipal é uma utopia.

Si o congresso do Estado representa a vontade do povo, si os congressistas são seus mandatarios encarregados de manifestarem e protejerem suas ideas, segundo a forma de eleição adoptada deixao de serem assim considerados porque nao dependem do eleitorado todo e sim da metade mais um eleitor, nao podem os Municipios concorrerem directa e poderosamente para a candidatura dos congressistas deixao de ter representantes proprios sujeitando-se aos emanados do alto poder desaparecendo sua autonomia.

Conhecida a incompatibilidade que existe em adoptar-se n'um Governo Republicano Federativo um systema de eleição ja regeitado por seu art. 10 pela

Monarchia julgamos que a não observar o que vigorava ultimamente, por consideral-o insufficiente para o actual regimen, sendo porem superior ao indicado pela Constituição, devemos seguir como accommodado ao art. 3 da nossa lei fundamental aquelle que permittir as eleições por Municipios, dando cada um d'elles o numero dos representantes proporcional aos habitantes.

continua.

SÃO BENTO.

2

Continuação.

Ha passado um anno depois do tempo em que descrevemos os factos do n. 8, era o mez de Novembro tinha raiado o dia 15, sentia-se um movimento extranho quase todos os Brazilheiros palidos e tremulos parecião petrificados, apenas deixavão-assomar aos labios as palavras seguintes, com um vago e quase imperceptivel murmuro, **revolução, republica, dictadura.**

No dia seguinte apparecerão 2 grupos, um com cabellos desgrenhados, olhos engeitados, inquietos, gesticulando furiozamente, com vozes roquenhas com que sahidas do tumulo bramião **traição** deportarão o Rei covarde e infamemente, nós Brazilheiros que temos amor a **Patria a familia e a liberdade** devemos derfamar a ultima gotta de sangue contanto que seja frustrada a realização de

um projecto ignobil traçado por loucos e inconscientes; do outro viao-se semblantes abatidos pela insomnia, mas appresentando um contentamento artificial, e tinhao ao pescoço gravata encarnada, a cabeça barrete phrygio com a inscripção **liberdade igualdade e fraternidade.**

De um de outro lado agitava-se a discussão, ignorantes, dezião os Phrygios, não vedes que hontem realizamos a obra que ha quase um século intetamos, que despedaçamos os elos que prendiao ao Brazil por vos e outros ineptos e retrogados forjados reconhecei a liberdade da Patria ajoelhae e bendizei nossos nomes.

Ingratos, dezião os outros, não lembrão-se que ao Rei tudo devem, que ainda hontem tiravão humildemente o chapeo ao enffrentarem sua photographia, que a pequena educação que teem devem a generosa pensão que elle concedeu a seus paes, fracços que só injurião aos vencidos e entoão hynos a victoria que outros consquistarao.

E terminvao os **patrioticos** Brazilheiro e republicanos emmaculados a **enthusiastica** discussão promettendo uzarem da força qhysica.

A tudo isto a Villa de São Bento, e os poucos que tambem tinham lido no mesmo Catholicismo, assistiao impassivel com o riso de escarneo e orgulhosos de si mesmo.

continua.

De Monoculo.

Convidado pelo meu prestimoso e venerando amigo Dr. Wolff atim de escrever esta pequena e humillima secção para os amaveis leitores da juvenil «Liberdade», aqui me acho, mas grado meu, defronte d'esta branca folha de papel, e com a pena aparada, prompto para satisfazer tao honroso convite, apesar de ter plena certeza de que só muito mal poderei cumprir a minha espinhosa tarefa. Ver-me hei, muitas vezes, em serios apuros para não deixar em claro este cantinho, deste hoje reservado ás minhas toscas rabiscões. Sim, se S. Bento é tao avaro de novidades.

A' pouco tempo, não se fallava n'outra couza á nao sêr na importante Estrada de Ferro de S. Francisco ao Rio Negro: uns demonstravam, e com toda evidencia, os grandes e innumerados proveitos que ella nos viria trazer, descortinando um amqlo e prospero horisonte á nossa uber-rima zona: outros (pessimistas talvez) affirmavão o côtrario, apontando os muitos damnos que com certeza soffreriamos desde que estrada se prolongasse alem do Rio Preto: uns pro, e outros contra o ponto de partida da mesma.

Era a via-ferrea, enfim, thema obrigado de todas as palestras.

Afinal, hoje ja ha quem diga, que S. Bento continuará no mesmo, com seus carros vagarosos

e que a estrada de ferro não partirá de Sao Francisco (pobres Franciscanos!) nem tao pouco de Joinville!

O que é verdade, é ue os trabalhos desde muito estão suspensos e os Srs. engenheiros, um a um, com sua malinha na mão, dando ás de Villa Diego.

E vivão os carroceiros!

Não me poderão dizer onde mora o Sr. Jakusch? (Conhecem-n'o?) Quero apenas perguntar-lhe para que foram feitas as posturas da nossa Cidadã Intendencia e si ellas nao sao iguaes para todos.

Desculpe, leitor: hoje não posso ser mais extenso, porque...
O meu cantinho esta cheio.

continua.

Resultado das Eleições

Damos hoje cumprimento á promessa feita na publicação antecedente publicando o resultado da eleição dos deputados ao primeiro Congresso Nacional.

Capital Federal.

Dr. João Batista Sampaio Ferraz
Dr. José Lopes da Silva Trovão
Coronel Alfredo Ernesto Jacques Ourique.

Dr. Aristides da Silveira Lobo.
Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.

Dr. Francisco Furquim Werneck de Almeida.

tenente Domingo Jesuino de Albuquerque Junior.

o tenente José Augusto Vinhaes
Dr. Thomaz Delfino dos Santos.
Conde de Fegueredo.

Amazonas.

Capitão-tenente Manoel Ignacio Bellort Vieira.

Capt. Manoel Uchôa Rodrigues
Para.

Tenente Arthur Indio do Brazil e Silva.

Dr. Lauro Sodré.

Dr. Raymundo Nina Ribeiro,
Conselheiro Dr. José Ferreira Cantao.

Dr. Innocente Serzedello Correia Pedro Leite Chermont.

Dr. José Texeira da Matta Baccellar.

Maranhão.

Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues.

Dr. Custodio Alves dos Santos.

Dr. Casimiro Dias Vieira Junior

Dr. José Rodrigues Fernandes.

Dr. Henrique Alves de Carvalho

Dr. Antonio Ennes de Souza.

o tenente Augusto Tasso Fragoso.

Piauhý.

Dr. Anfrísio Fialho.

Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá

Capitão-tenente Nelson de Vasconcellos Almeida.

Coronel Firmjño Pires Ferreira.

Ceará.

Martinho Rodrigues de Souza.

Dr. Alexandre José Barboza Lima

Dr. José Freire Bezerril Fontenelle.

João Lopes Ferreira Filho.

Dr. Justiniano de Serpa.

Dr. Fredirico Augusto Borges.

Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

Capitão José Bevilacqua

Dr. Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos.

Dr. Manoel Coelho Bastos de Nascimento.

Rio Grande do Norte.

Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

Dr. Alminio Alvares Affonso

Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro

Dr. Antonio José de Amorim Garcia.

Parahyba do Norte.

Dr. Epitacio da Silva Pessoa.

Dr. Pedro Americo de Fegueredo

Dr. Antonio Joaquim do Couto Cartaxo.

Dr. Joao Baptista de Sá Andrade
o tenente Joao da Silva Retumba.

Pernambuco.

Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Conselheiro Francisco de Assis Roza e Silva.

Dr. Joao Barbalho Uchôa Cavalcanti,

Conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira.

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.

Dr. João Jovencio Ferreira, de Aguiar.

Dr. André Cavalcanti de Albuquerque.

Dr. Raymundo C. de Souza Bandeira.

Dr. Annibal Falcão.

Dr. Antonio Alves Perreira, de Lyra.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Major Joao de Siqueira Cavalcanti

Dr. Joao Vieira de Araujo

Luiz de Andrade.

Major Vicente Antonio do Espirito Santo.

Bellarmino Carneiro.